```
# GIT
```

Estados

```
* Modificado (modified);
```

- * Preparado (staged/index)
- * Consolidado (comitted);

Ajuda

Geral git help

Comando específico git help add git help commit git help <qualquer_comando_git>

Configuração

Ignorar Arquivos

Geral

As configurações do GIT são armazenadas no arquivo **.gitconfig** localizado dentro do diretório do usuário do Sistema Operacional (Ex.: Windows: C:\Users\Documents and Settings\Leonardo ou *nix /home/leonardo).

As configurações realizadas através dos comandos abaixo serão incluídas no arquivo citado acima.

```
##### Setar usuário
git config --global user.name "Leonardo Comelli"

##### Setar email
git config --global user.email leonardo@software-ltda.com.br

##### Setar editor
git config --global core.editor vim

##### Setar ferramenta de merge
git config --global merge.tool vimdiff

##### Setar arquivos a serem ignorados
git config --global core.excludesfile ~/.gitignore

##### Listar configurações
git config --list
```

Os nomes de arquivos/diretórios ou extensões de arquivos listados no arquivo **.gitignore** não serão adicionados em um repositório. Existem dois arquivos .gitignore, são eles:

- * Geral: Normalmente armazenado no diretório do usuário do Sistema Operacional. O arquivo que possui a lista dos arquivos/diretórios a serem ignorados por **todos os repositórios** deverá ser declarado conforme citado acima. O arquivo não precisa ter o nome de **.gitignore**.
- * Por repositório: Deve ser armazenado no diretório do repositório e deve conter a lista dos arquivos/diretórios que devem ser ignorados apenas para o repositório específico.

```
### Criar novo repositório
    git init
### Verificar estado dos arquivos/diretórios
    git status
### Adicionar arquivo/diretório (staged area)
##### Adicionar um arquivo em específico
    git add meu_arquivo.txt
##### Adicionar um diretório em específico
    git add meu_diretorio
##### Adicionar todos os arquivos/diretórios
    git add.
##### Adicionar um arquivo que esta listado no .gitignore (geral ou do repositório)
    git add -f arquivo_no_gitignore.txt
### Comitar arquivo/diretório
##### Comitar um arquivo
    git commit meu_arquivo.txt
##### Comitar vários arquivos
    git commit meu_arquivo.txt meu_outro_arquivo.txt
##### Comitar informando mensagem
    git commit meuarquivo.txt -m "minha mensagem de commit"
### Remover arquivo/diretório
##### Remover arquivo
    git rm meu_arquivo.txt
##### Remover diretório
    git rm -r diretorio
### Visualizar histórico
##### Exibir histórico
    git log
##### Exibir histórico com diff das duas últimas alterações
```

Repositório Local

```
##### Exibir resumo do histórico (hash completa, autor, data, comentário e qtde de alterações (+/-))
    git log --stat
##### Exibir informações resumidas em uma linha (hash completa e comentário)
    git log --pretty=oneline
##### Exibir histórico com formatação específica (hash abreviada, autor, data e comentário)
    git log --pretty=format:"%h - %an, %ar : %s"
* %h: Abreviação do hash;
* %an: Nome do autor;
* %ar: Data;
* %s: Comentário.
Verifique as demais opções de formatação no [Git Book](http://git-scm.com/book/en/Git-Basics-Viewing-the-Commit-
History)
##### Exibir histório de um arquivo específico
    git log -- <caminho_do_arquivo>
##### Exibir histórico de um arquivo específico que contêm uma determinada palavra
    git log --summary -S<palavra> [<caminho_do_arquivo>]
##### Exibir histórico modificação de um arquivo
    git log --diff-filter=M -- <caminho_do_arquivo>
* O <D> pode ser substituido por: Adicionado (A), Copiado (C), Apagado (D), Modificado (M), Renomeado (R), entre
outros.
##### Exibir histório de um determinado autor
    git log --author=usuario
##### Exibir revisão e autor da última modificação de uma bloco de linhas
    git blame -L 12,22 meu arquivo.txt
### Desfazendo operações
##### Desfazendo alteração local (working directory)
Este comando deve ser utilizando enquanto o arquivo não foi adicionado na **staged area**.
    git checkout -- meu_arquivo.txt
##### Desfazendo alteração local (staging area)
Este comando deve ser utilizando quando o arquivo já foi adicionado na **staged area**.
    git reset HEAD meu_arquivo.txt
Se o resultado abaixo for exibido, o comando reset *não* alterou o diretório de trabalho.
```

git log -p -2

```
meu_arquivo.txt
A alteração do diretório pode ser realizada através do comando abaixo:
    git checkout meu arquivo.txt
## Repositório Remoto
### Exibir os repositórios remotos
    git remote
    git remote -v
### Vincular repositório local com um repositório remoto
    git remote add origin git@github.com:leocomelli/curso-git.git
### Exibir informações dos repositórios remotos
    git remote show origin
### Renomear um repositório remoto
    git remote rename origin curso-git
### Desvincular um repositório remoto
    git remote rm curso-git
### Enviar arquivos/diretórios para o repositório remoto
O primeiro **push** de um repositório deve conter o nome do repositório remoto e o branch.
    git push -u origin master
Os demais **pushes** não precisam dessa informação
    git push
### Atualizar repositório local de acordo com o repositório remoto
##### Atualizar os arquivos no branch atual
    git pull
##### Buscar as alterações, mas não aplica-las no branch atual
    git fetch
### Clonar um repositório remoto já existente
    git clone git@github.com:leocomelli/curso-git.git
### Tags
```

Unstaged changes after reset:

```
##### Criando uma tag leve
    git tag vs-1.1
##### Criando uma tag anotada
    git tag -a vs-1.1 -m "Minha versão 1.1"
##### Criando uma tag assinada
Para criar uma tag assinada é necessário uma chave privada (GNU Privacy Guard - GPG).
    git tag -s vs-1.1 -m "Minha tag assinada 1.1"
##### Criando tag a partir de um commit (hash)
    git tag -a vs-1.2 9fceb02
##### Criando tags no repositório remoto
    git push origin vs-1.2
##### Criando todas as tags locais no repositório remoto
    git push origin -- tags
### Branches
O **master** é o branch principal do GIT.
O **HEAD** é um ponteiro *especial* que indica qual é o branch atual. Por padrão, o **HEAD** aponta para o branch
principal, o **master**.
##### Criando um novo branch
    git branch bug-123
##### Trocando para um branch existente
    git checkout bug-123
Neste caso, o ponteiro principal **HEAD** esta apontando para o branch chamado bug-123.
##### Criar um novo branch e trocar
    git checkout -b bug-456
##### Voltar para o branch principal (master)
    git checkout master
##### Resolver merge entre os branches
    git merge bug-123
```

Para realizar o *merge*, é necessário estar no branch que deverá receber as alterações. O *merge* pode automático ou manual. O merge automático será feito em arquivos textos que não sofreram alterações nas mesmas linhas, já o

merge manual será feito em arquivos textos que sofreram alterações nas mesmas linhas.

```
Automerging meu_arquivo.txt
    CONFLICT (content): Merge conflict in meu_arquivo.txt
    Automatic merge failed; fix conflicts and then commit the result.
##### Apagando um branch
    git branch -d bug-123
##### Listar branches
##### Listar branches
    git branch
###### Listar branches com informações dos últimos commits
    git branch -v
###### Listar branches que já foram fundidos (merged) com o **master**
    git branch --merged
###### Listar branches que não foram fundidos (merged) com o **master**
    git branch --no-merged
##### Criando branches no repositório remoto
###### Criando um branch remoto com o mesmo nome
    git push origin bug-123
###### Criando um branch remoto com nome diferente
    git push origin bug-123:new-branch
##### Baixar um branch remoto para edição
    git checkout -b bug-123 origin/bug-123
##### Apagar branch remoto
    git push origin:bug-123
### Rebasing
Fazendo o **rebase** entre um o branch bug-123 e o master.
    git checkout experiment
    git rebase master
```

Mais informações e explicações sobre o [Rebasing](http://git-scm.com/book/en/Git-Branching-Rebasing)

A mensagem indicando um *merge* manual será:

###Stash

Criar um stash

git stash

Para alternar entre um branch e outro é necessário fazer o commit das alterações atuais para depois trocar para um outro branch. Se existir a necessidade de realizar a troca sem fazer o commit é possível criar um **stash**. O Stash como se fosse um branch temporário que contem apenas as alterações ainda não commitadas.

```
##### Listar stashes
    git stash list
##### Voltar para o último stash
    git stash apply
##### Voltar para um stash específico
    git stash apply stash@{2}
Onde **2** é o indíce do stash desejado.
##### Criar um branch a partir de um stash
    git stash branch meu_branch
### Reescrevendo o histórico
##### Alterando mensagens de commit
    git commit --amend -m "Minha nova mensagem"
##### Alterar últimos commits
Alterando os três últimos commits
    git rebase -i HEAD~3
O editor de texto será aberto com as linhas representando os três últimos commits.
    pick f7f3f6d changed my name a bit
    pick 310154e updated README formatting and added blame
    pick a5f4a0d added catfile
Altere para edit os commits que deseja realizar alterações.
    edit f7f3f6d changed my name a bit
    pick 310154e updated README formatting and added blame
    pick a5f4a0d added catfile
Feche o editor de texto.
Digite o comando para alterar a mensagem do commit que foi marcado como *edit*.
    git commit -amend -m "Nova mensagem"
Aplique a alteração
```

```
git rebase --continue
```

Atenção: É possível alterar a ordem dos commits ou remover um commit apenas mudando as linhas ou removendo.

Juntando vários commits

Seguir os mesmos passos acima, porém marcar os commtis que devem ser juntados com **squash*

Remover todo histórico de um arquivo

git filter-branch --tree-filter 'rm -f passwords.txt' HEAD

Bisect

O bisect (pesquisa binária) é útil para encontrar um commit que esta gerando um bug ou uma inconsistência entre uma sequência de commits.

Iniciar pequinsa binária

git bisect start

Marcar o commit atual como ruim

git bisect bad

Marcar o commit de uma tag que esta sem o bug/inconsistência

git bisect good vs-1.1

Marcar o commit como bom

O GIT irá navegar entre os commits para ajudar a indentificar o commit que esta com o problema. Se o commit atual não estiver quebrado, então é necessário marca-lo como **bom**.

git bisect good

Marcar o commit como ruim

Se o commit estiver com o problema, então ele deverá ser marcado como **ruim**.

git bisect bad

Finalizar a pesquisa binária

Depois de encontrar o commit com problema, para retornar para o *HEAD* utilize:

git bisect reset

Contribuições

Sinta-se a vontade para realizar adicionar mais informações ou realizar correções. Fork me!